

jornal **São Teotónio** 131

850
Ser
memória
desafio
compromisso

Diretor: Manuel Carneiro Dias • dezembro de 2011 • ano XLVII

◆ Editorial

Para o povo que habitava na terra, brilhou uma grande luz; Um menino nasceu para nós, um filho nos foi dado.

Deste modo, Isaías proclama a vinda messiânica (Is 9, 1.5); realização futura que o profeta anuncia com a força do já acontecido e projetado sobre hoje da história. É assim que continuamos a celebrar o Natal de Jesus, com a mesma alegria e entusiasmo: uma luz brilhou para nós, uma luz brilha para nós.

Diante das muitas inquietações e incertezas, das dificuldades e problemas, uma luz brilha intensamente. É Jesus a desafiar-nos à centralidade do mistério do seu amor. Pobre, frágil, dependente atrai-nos e convida-nos ao encontro com o essencial – a pessoa, divina e humana. O sentido da felicidade que buscamos tem aqui a sua raiz e chama-se encontro pessoal, num desafio que nos provoca e conduz à transcendência. Para lá do egoísmo que nos mata, como pessoas e como comunidades (sociedades), há uma luz que brilha e aponta o caminho que vale a pena ser percorrido.

Como escola, o Colégio de São Teotónio quer deixar-se iluminar, na pessoa de todos os que o fazem diariamente, por essa luz apaixonante que brilha no coração de cada um.

O santo padre, Bento XVI, na sua men-

sagem para o dia mundial da paz, publicada no início de dezembro, faz um apelo grave aos responsáveis da educação para que eduquem para a verdade e a liberdade, valores esquecidos ou ocultados em nome de interesses demasiado desprezíveis para serem autenticamente humanos. É dirigida especialmente aos jovens, convidando-os à cultura da justiça e da paz; “eles podem oferecer uma nova esperança ao mundo”. Esta esperança nos encoraja e anima na missão de educar.

O nosso desafio é reconhecer que está nas nossas mãos formar os jovens nos valores autênticos para que sejam uma geração mais responsável que as anteriores, reinventando a história, ultrapassando modelos sociais, culturais, políticos e económicos que nos encurralam num beco sem saída, onde muitos perdem o horizonte de uma vida com sentido.

Em Jesus Cristo encontramos o modelo da liberdade absoluta e da verdade plena. Celebrar o Natal é encontrá-lo autêntico no presépio de Belém e no coração humano.

Um santo Natal e um feliz ano novo.

Manuel Carneiro Dias
Diretor

Aluno do 12º ano do Colégio entre os melhores da cidade

Prémio Excelência



no Ensino da C.M.C.

pág. 3

Os resultados dos exames nacionais falam por si...

pág. 3

Abertura Solene das Aulas

pág. 5

Comemorações dos 850 anos do Padroeiro Sábados de Manhã em Coimbra

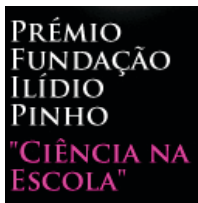


pág. 10/11

Colégio de São Teotónio: o humanismo cristão, um projeto educativo, uma escola plural

◆ **Projetos vencedores**

9ª Edição do Prémio
 “Ciência na Escola”



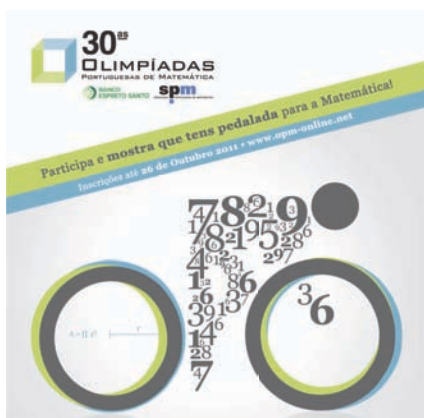
Mostra de Projetos

No dia 28 de outubro de 2011, cinco alunos do 1º ciclo foram representar o CST na Mostra de Projetos da 9ª edição do Prémio “Ciência na Escola da Fundação Ilídio Pinho” na Exponor, onde participaram várias escolas do país.

Várias foram as pessoas que ficaram impressionadas com os micróbios que existem nas mãos que, muitas vezes e erradamente, consideramos limpas! Este foi um exemplo de como a ciência está chamada a contribuir para a resolução de problemas de quotidiano. Parabéns aos nossos pequenos cientistas.

O Stand do colégio contou com a presença da Senhora Secretária de Estado do Ensino Básico e Secundário, Drª Isabel Leite, bem como o Eng. Ilídio Pinho. Ambos elogiaram, de forma calorosa, a qualidade das participações que o colégio vem fazendo nestes eventos.

XXX Olimpíadas Portuguesas da Matemática



No dia 7 de Dezembro, realizou-se a 1ª Eliminatória das XXX Olimpíadas Portuguesas da Matemática e Pré-Olimpíadas.

Esta atividade teve uma elevada participação, tendo estado presentes cerca de 100 alunos, do 5º ao 12º ano.

No dia 13 de Janeiro, teve lugar a 2ª Eliminatória, com os alunos selecionados pela Sociedade Portuguesa de Matemática.

Colégio de São Teotónio: o humanismo cristão, um projeto educativo, uma escola plural

Concurso “Vamos Viver o Natal 2011”



Durante as aulas de Educação Visual e Tecnológica os alunos das turmas do 5ºano participaram no Concurso “Vamos Viver o Natal 2011”, dinamizado pela Rede de Bibliotecas Escolares, Câmara Municipal de Coimbra.

Após a seleção feita, tarefa bastante complicada, dada a óptima execução de todos os trabalhos foram a concurso 10 postais de Natal.

Este concurso foi realizado a nível regional onde o colégio mais uma vez está de parabéns pelo postal de Natal do aluno vencedor Rafael Lameira.

Benvida Araújo
 Professora

Judo: Open de Coimbra Atletas do Colégio vencedores em várias categorias



Decorreu a 8 de Janeiro, na Vila de Góis o Open de Coimbra de Juvenis II masculino e feminino, prova aberta a nível nacional.

Em representação do Colégio S. Teotónio estiveram os atletas: Pedro Neto (1º lugar), João Marques (3º lugar), João Campos (3º lugar) e Guilherme Tavares (1º lugar)

- Categoria de 42kg: - Pedro Neto conquistou o 1º lugar desta categoria ganhando todos os seus combates desde a sua pule até à final.

Já o seu colega João Marques, que também

disputou esta categoria de peso, conseguiu alcançar o pódio na 3ª posição. Esta era uma das categorias que tinha mais atletas a competir.

- Categoria de 46kg: - João Campos classificou-se em 3º lugar;

- Categoria de 66kg: - nesta categoria, o atleta Guilherme Tavares não deu qualquer hipótese aos seus adversários, vencendo todos os seus combates por ippon (vantagem máxima).

Palavras para quê? Os resultados falam por si...



A excelência é uma receita difícil, requer muito esforço, tenacidade, lágrimas e décimas, que o digam os nossos alunos do décimo segundo ano que findou.

O grupo era de "eleição", uma "colheita" suprema de mentes, uma "casta" de rara inteligência e saberes, portanto não era de esperar

outro panorama a não ser este com que brindaram e abrilhantaram toda a comunidade educativa. Todos obtiveram média final de 12º ano superior quinze, seis alunos obtiveram média final de 17 valores, outros dez conseguiram média final de 18, seis alcançaram a brilhante média de 19 valores e um atingiu a inatingível meta, 20 valores de média final.

Ninguém fica indiferente a um leque de classificações assim. Parabéns a Eles! Esses meninos e meninas que vimos crescer aqui dentro, que vimos trabalhar, refilar, estudar, contestar, namorar e fazerem-se gente grande. Gente capaz, gente pronta para enfrentar os desafios que agora se lhes deparam. Serão, certamente, num futuro próximo, adultos ativos e informados, responsáveis e capazes de contribuir para uma cidadania positiva e otimista.

A esmagadora maioria conseguiu alcançar os seus designios, entrando na primeira prioridade selecionada: quatro em Medicina; três em Medicina Dentária; um em Medicina Veterinária; três em Bioquímica; dois em Ciências Farmacêuticas; dois em Química Medicinal; um em Psicologia; um em Enfermagem; um em Arquitetura e sete em Engenharia.

Agora que partem, deixam saudade, abriram asas e lá foram em voo confiante, no entanto aqui o ninho permanece cheio com irmãos e maninhas que é preciso amparar.

Acabaram-se umas inquietações, iniciam-se novos desafios.

Ana Mesquita
Professora



Coimbra reconhece o mérito dos melhores alunos no secundário

OOO O presidente da câmara de Coimbra, João Paulo Barbosa de Melo, salientou ontem a importância das famílias e das escolas na obtenção das melhores médias no final do curso. Para o autarca, o município sente-se honrado por ter "um conjunto grande bons alunos, bons pais e boas escolas". "Tudo isto conjugado dá uma imagem geral de qualidade de ensino", disse.

Uma situação importante num período em que as próprias cidades concorrem entre si para captar aqueles que são os melhores alunos. De acordo com João Paulo Barbosa de Melo, o sistema de ensino deve estar bem articulado e, para além disso, demonstrar para o exterior os seus sinais de qualidade no ensino dos alunos.

E a julgar pelas médias dos 13 alunos que foram homenageados pelo município (de 18 até 20 valores), pode-se dizer que no salão nobre da câmara municipal estiveram presen-

tes mais de uma dezena de jovens que poderão vir a dar cartas num futuro próximo.

Obras literárias e musicais de Coimbra

Antes do presidente, o vereador com o pelouro da juventude, Luís Providência, explicou a opção do município em oferecer aos melhores alunos apenas obras literárias e musicais. "Uma decisão tomada há quatro anos e que, passado este tempo, acabou por ser a mais acertada", referiu.

Para este ano, o departamento de juventude decidiu oferecer aos homenageados um galardão comemorativo, um diploma e os livros "100 obras de arte de Coimbra", da autoria de Pedro Dias e "A Morada da sabedoria - I, O Paço Real de Coimbra: das origens ao estabelecimento da Universidade", escrito por António Filipe Pimentel.

António Alves
antonio.alves@asbeiras.pt

d'èstaque

- Ana Nina (19,4 val.)
- ES Avelar Brotero
- Andreia Cardoso (19 val.)
- ES D. Dinis
- Diana Correia (18,1 val.)
- ES D. Duarte
- Inês Canha (20 val.)
- ES Infanta D. Maria
- Rui Cadima (18,2 val.)
- ES Jaime Cortesão
- Ana Pereira (20 val.)
- ES José Falcão
- Nuno Mala (19,2 val.)
- ES Quinta das Flores
- Filipa Borges (18,1 val.)
- Colégio S. Martinho
- Inês Chorro (19,3 val.)
- Col. Imaculada Conceição
- Henrique
- Colégio F.
- Pedro F.
- Colégio S.
- Vanessa
- Instituto
- Paulo Lucas (18,3 val.)
- Instituto Educ. Souseias

► Pedro Figueiredo (20 val.)
- Colégio S. Teotónio

Aluno do Colégio entre os melhores da cidade

Mérito reconhecido pela C.M.C. ao aluno Pedro Xavier com o Prémio Excelência no Ensino

"Um conjunto grande de bons alunos, bons pais e boas escolas", foi assim que se referiu o Presidente da Câmara Municipal de Coimbra ao receber os treze alunos do município de Coimbra a quem entregou o Prémio Excelência no Ensino, no dia 15 de Dezembro último, em cerimónia de homenagem que teve lugar no Salão Nobre da Câmara Municipal de Coimbra.

O Presidente da Câmara, João Paulo Barbosa de Melo, não deixou de salientar a rela-

tados destes alunos e a qualidade do ensino ministrado nas escolas que frequentaram. Mais um motivo que nos enche de orgulho por nos incluirmos nesse leque de escolas que formam jovens capazes, num futuro próximo, de enfrentar os desafios da sociedade, tornados "adultos ativos e informados, responsáveis e capazes de contribuir para uma cidadania positiva e otimista".

O Pedro Xavier (como entre nós era chamado) vimo-lo crescer. Acompanhámos o seu trabalho na perseguição de objetivos bem definidos: atingir o curso de Medicina. Não podia atingir média melhor para o conseguir: 20 valores. Conseguiu! Como conseguiu, ao longo dos anos, presentear-nos com magníficas execuções no piano, um instrumento em que demonstrou igualmente ser exímio em diversas provas que realizou.

Desejamos-lhe a ele e aos seus colegas de curso, não menos merecedores de louvor, as maiores felicidades no seu futuro.

ção entre os excelentes resul-

◆ Testemunho

Estávamos no ano de 1992...

Vinte anos passaram...



Dia 5 de novembro de 2011: um dia inesquecível, cheio de emoções que passado 19 anos me levaram de volta à minha adolescência.

Vinte anos passaram desde a

minha saída do Colégio de São Teotónio.

Estávamos no ano de 1992, tinha 17 anos, terminava o 12º ano no Colégio de São Teotónio. Terminava um período da minha vida e preparava-me para começar uma nova etapa.

Essa nova etapa começava 2 meses mais tarde com o ingresso no curso de Biologia da Faculdade de Ciências e Tecnologias da Universidade de Coimbra. Grande felicidade, não só entrava no curso e universidade desejada como também ficava na "minha" querida cidade de Coimbra. Durante os quase 5 anos de vida universitária, mantive o contacto e guardei alguns dos meus amigos do Colégio de São Teotónio. No entanto a rebeldia da adolescência não me deixava manter os laços e continuar a frequentar um local que me tinha acompanhado ao longo de 6 anos mas que viria anos a mais tarde a descobrir serem alguns dos melhores anos da minha vida. Uns anos mais tarde, junho de 1997 terminava o curso de Biologia – ramo científico. Terminava assim mais uma etapa.

A nova fase de licenciada passava por uma grande mudança uma vez que, durante o estágio de licenciatura recebi um convite para participar num programa de Cooperação de Investigação entre Portugal e França. Assim aos 22 anos, rumei a Paris para uma Pós-graduação em Genética Humana no Service de Génétique Médicale-Hôpital Necker Enfants Malades dirigido pelo Prof. Arnold Munnich, uma das refe-

rências mundiais em Genética Médica. O estágio de Pós-graduação inicialmente de 6 meses transformou-se em 18 meses. Nesta altura começava já a realizar alguns dos sonhos que me alimentavam desde menina. Começava também nesta altura a perceber que o afinal o "meu colégio" tinha sido mais importante que aquilo que eu pensava. O início de alguma maturidade? Ou o facto de residir numa residência Universitária (que me permitia alguma comparação) faziam-me refletir?

Um laboratório dos melhores da Europa na área da Genética Médica, uma referência mundial em Genética como diretor de tese, uma cidade fantástica e um convite do Prof. Munnich para ficar a fazer o Doutoramento prolongaram a minha estadia em Paris até final de 2002. E assim passei mais 2 anos e 9 meses na bela cidade luz, ocupada com o meu projeto de Doutoramento e focada na vida de investigadora que eu gostava de ter. O Doutoramento, foi um magnífico percurso científico feito com altos e baixos (felizmente mais altos que baixos) que me permitiu realizar um dos primeiros objetivos da minha vida profissional. Foi também um desafio intelectual, um desenvolvimento do meu espírito curioso e claro uma realização pessoal.

Mas fazer um Doutoramento, sobretudo no estrangeiro longe dos nossos "pilares" e da nossa "estrutura de segurança" é também crescer, amadurecer, aprender a viver, aprender a ser tolerante, aprender a lidar com frustrações, aprender a dar valor a pequenas coisas que por vezes nos parecem sem significado mas que podem ser no futuro muito importantes.

Do alto dos meus 26 anos, pensava com alguma frequência do quão importante tinha sido a minha educação e os valores que me tinham sido transmitidos no "meu colégio" e claro pelos meus pais, que embora lá muito longe (8-9 horas de autocarro) no Vimioso mantinham um controle muito estreito sobre o meu percurso. (As vezes pergunto-me como é que sem as tecnologias dos dias de hoje como os telemóveis, a internet, os emails eles conse-

continuação na pág. 14

Concurso no Exploratório



No dia 22 de dezembro, fui ao Exploratório com o meu amigo e parceiro João Sá, onde participámos num concurso regional chamado "Crianças da Ribalta da Ciência". Quando foi a nossa vez apresentámos aos senhores do júri uma experiência sobre os movimentos da Terra, a sua relação com as estações do ano, entre outros. Como nós gostamos destes fenómenos naturais até foi fácil apresentar.

A professora Leonor Santos, nossa Diretora de Turma, também esteve presente, pois foi ela que nos ajudou e preparou para este projeto.

Senti-me acompanhado porque a minha família estava lá a assistir.

Como correu bem fomos selecionados para a fase nacional.

Gostei muito desta participação e estou ansioso para lá ir outra vez no dia 29 de Março.

Vai ser muito divertido!!!

Dinis Carvalho (6º B)

Ateliê de Ciências: Caminhos da Biologia e da Geologia

O desafio de pertencer ao Ateliê de Ciências foi aceite por muitos alunos do 5º ano. Um passa a palavra ao outro e eis que o laboratório já não era suficiente para ter tantos minicientistas!

Foram feitos assim dois turnos para que todos os alunos pudessem ter este espaço dedi-

cado aos caminhos da Biologia e da Geologia. Em primeiro lugar foi necessário distinguir uma lupa binocular de um microscópio. Depois, foi aprender a trabalhar com esses instrumentos.

É fantástico o que se pode ver no mundo microscópico... Foram observadas células ani-

mais, células vegetais e até aprenderam a elaborar um relatório científico! As descobertas vão continuar no 2º Período...

Tânia Caetano
Professora

Colégio de São Teotónio: o humanismo cristão, um projeto educativo, uma escola plural

◆ Dia de São Teotónio

Abertura Solene das Aulas



No dia 23 de setembro, realizou-se a Abertura Solene do ano 2011/2012.

As atividades, ao longo da manhã, foram diversas: Entrega de Diplomas de Quadro de Honra e de Quadro de Louvor aos alunos que mais se distinguiram ao longo do ano transato; Painel “São Teotónio, um homem no seu

tempo e para além do tempo”, dinamizado pelos professores Isabel Delgado e José Júlio Marta, para os alunos do Ensino Secundário; Jogo de Futebol, para os alunos do 2º Ciclo e Eucaristia para toda a comunidade, presidida pelo Senhor Bispo, Dom Vergílio Antunes.

Inserida na Eucaristia, pudemos assistir à Bênção de Finalistas.

Nesta cerimónia, os alunos em procissão solene, receberam, da mão do Senhor Bispo, o Diploma de Mérito de 12º Ano.

Seguiu-se um almoço convívio, no refeitório do Colégio, onde os alunos finalistas foram umas verdadeiras estrelas.

Ida Lisa Ferreira
Professora



BE em acção!

Para além das atividades que trouxeram até nós nomes da crítica literária (Ana Paula Arnaut) e da nossa Literatura (José Saramago e José Fanha), outras coisas foram acontecendo no espaço da BE São Teotónio:



- No início do ano, novos rostos aguardavam os nossos alunos: Teresa Marques e António Carreira, são os nomes dos novos funcionários da BE.

- A BE organizou, na última semana de Setembro, uma visita às suas instalações para os alunos das turmas de 5º ano, com o objetivo de dar a conhecer o fundo documental e as regras de funcionamento do seu espaço. A visita foi orientada pela funcionária Teresa Marques e os alunos foram acompanhados pela professora de Língua Portuguesa.

- Como vem sendo hábito ao longo dos últimos anos, a BE demonstra total abertura à realização de atividades no âmbito das diferentes disciplinas e dos diferentes Ciclos de Ensino: a Hora do Conto para os alunos do Pré-Escolar; o debate sobre os Direitos Humanos organizado pela Formação Cívica e por EMRC, no âmbito dos Projetos Curriculares de Turma das turmas de 7º Ano, são actividades de sucesso que trouxeram à Biblioteca muitos alunos e que decorreram com grande sucesso.

- A BE São Teotónio tem desenvolvido, ao



longo dos últimos dois anos, um trabalho de diálogo e interação com o SABE e com a RBE de que faz parte como dinamizadora de atividades inseridas no Plano Coimbra a Ler + da CMC, em que participou com a seleção de poemas pelos alunos de Literatura Portuguesa para o Poemário on-line do mês de novembro da CMC; e através do Concurso Postal de Natal, no âmbito da disciplina de EVT, tendo sido selecionado um postal da autoria de um aluno do Colégio.

Isabel Delgado
Professora

◆ Na Creche e no Jardim de Infância

Conquista + Portugal,

redescobrir o passado, projetar o futuro...

No dia dos Castelos



No Dia dos Castelos, alguns grupos foram à Biblioteca ouvir uma história e construir um castelo, enquanto os outros foram ao Castelo de Montemor onde ouviram, contada

por uma personagem misteriosa, a Lenda das Arcas. As crianças questionaram-se sobre a existência das Arcas. Procuraram, procuraram, mas apenas uma chave encontraram...

Conquista + Portugal, redescobrir o passado, projetar o futuro... é o tema do nosso projeto que nos leva a viajar pela nossa história, desde o tempo de D. Afonso Henriques, o Conquistador.



Neste primeiro trimestre, fomos ao Portugal dos Pequeninos, onde, junto ao Castelo de Guimarães, nos contaram como nasceu o nosso Portugal...

As castanhas no Dia de São Martinho



Já em Novembro, os alunos do curso de Teatro proporcionaram-nos um momento lúdico, apresentando-nos a dramatização da Lenda de S. Martinho, do século XXI. Os Pais,

num trabalho conjunto com os seus filhos, brindaram-nos com pesquisas e trabalhos sobre a temática de S. Martinho, apresentados numa exposição patente nos corredores do



Jardim de Infância, onde tiveram oportunidade de saborear algumas iguarias com sabor a castanha.

Colégio de São Teotónio: o humanismo cristão, um projeto educativo, uma escola plural

◆ Na Creche e no Jardim de Infância



Viver o Natal



Pertinho do Natal, recreando uma tradição vinda da Croácia, pela assistente de Línguas, Matea, em parceria com alunos do curso de Teatro, assistimos, com um pé descalço... à dramatização da Lenda de S. Nicolau e Crumps. No regresso às salas as crianças foram surpreendidas com um doce presente no seu sapatinho!

No seguimento do tema, pesquisámos sobre o Natal no tempo dos Reis e das Rainhas e descobrimos que junto ao Menino se colocavam as Searinhas de Jesus para que nunca faltasse pão

em cada casa. Descobrimos, também, que não se ofereciam presentes materiais... Cada um oferecia aquilo que tinha de melhor...

O povo, juntava-se em grupos, e saía às ruas cantando e dançando as tradicionais Charolas! Andavam de casa em casa, ofereciam as suas atuações e recebiam em troca comida e doces.

Mas aqui no CST, é tudo malta Yô! Por isso cantámos as Charolas do séc. XXI, YÔ!

Um Natal bué fixe p ra todos!! YÔ!!

Bolinhos e Bolinhós

No final de Outubro, vivenciámos outra tradição: os Bolinhos e Bolinhós! Com abóboras de verdade cantámos à comunidade envolvente a tradicional cantilena.



Semana de Físico-química

A magia das cores



No dia 11 de janeiro de 2012, o Jardim de Infância interrompeu as suas conquistas históricas por Portugal para realizar outras conquistas, desta vez mais voltadas para o mundo das ciências.

Nessa manhã os meninos das salas de 4 e 5

anos puderam ser cientistas de palmo e meio e assim, conquistar novos saberes.

A Professora Andreia Salvador, apresentou três experiências sobre a magia das cores, integradas nas atividades da Semana de Físico-química.

◆ No 1º Ciclo

À descoberta das funções do corpo humano...



Durante o 1º período, os alunos do 3ºano, tiveram a oportunidade de assistir às várias sessões relativas às diferentes funções do corpo humano, orientadas por profissionais de saúde e encarregados de educação dos alunos.

No decorrer destas sessões houve sempre a explicação de conceitos, com o apoio na projeção de PowerPoints e filmes e ainda a exploração do modelo anatómico - "Amigo Óscar".

Com estas sessões, os alunos aprofundaram os seus conhecimentos e todos manifestaram muito interesse pelos temas abordados. No final, tiveram a oportunidade de colocar dúvidas e dar a conhecer as suas vivências, manifestando entusiasmo e participando ativamente.

Estes momentos foram proveitosos e enriquecedores. É de repetir!

Os Primeiros Socorros no 1ºCiclo...



No dia 9 de dezembro, os alunos do 3º ano assistiram e participaram numa sessão de primeiros socorros, orientada pela enfermeira Cristina Santos, mãe de uma aluna do mesmo ano de escolaridade, com o objetivo de reforçarem os conceitos abordados na área de Estudo do Meio e estarem perto de uma profissional de saúde.

A sessão foi desenvolvida através de um PowerPoint, em que estavam referenciados os passos a seguir aquando de pequenos acidentes: picadelas de insetos, mordeduras de animais, queimaduras, hemorragias... e ainda o que deve conter uma caixa de primeiros socorros.

Neste seguimento, os alunos tiveram a oportunidade de explorar o material contido em duas caixas de primeiros socorros e registarem numa lista pré-definida se o material estava presente, dentro do prazo de validade e em que condições de higiene.

Para as crianças ficarem com um maior contacto com o material, e em caso de ser necessário a sua utilização, as duas salas do 3ºano ficaram minimamente equipadas com uma caixa de primeiros socorros, um manual e um panfleto de regras de primeiros socorros.

Os alunos participaram com entusiasmo e interesse na sessão, colocando dúvidas e apresentando as suas vivências. Vamos aplicar bem as regras de primeiros socorros!

Comemoração do São Martinho

Para lembrar o São Martinho, no dia 11 de novembro, os alunos do 1º Ciclo assistiram à dramatização, pelos alunos do 10º ano da Escola de Teatro São Teotónio, da lenda de S. Martinho.

Posteriormente, os alunos do e professores, dirigiram-se para o refeitório, onde se puderam deliciar com as famosas castanhas "quentes e boas".

No meio de tanto entusiasmo e alegria foi visível no rosto das nossas crianças e o gosto pelo convívio dessa tarde bem passada!

Conímbriga: uma visita ao passado



No âmbito do estudo do meio, no mês de novembro, as turmas de 4º ano de escolaridade, rumaram até Conímbriga com o intuito do conhecerem melhor o passado!

Com curiosidade passearam e escutaram as informações transmitidas pelos guias. Neste local puderam visualizar alguns vestígios e ruínas deixadas pelos romanos. Com tantas e

novas informações, os alunos passaram a compreender melhor o processo de Romanização da Península Ibérica.

Após a visita guiada tiveram ainda a possibilidade de visitar o museu.

Os alunos revelaram bastante interesse e curiosidade nesta visita, que foi, sem dúvida, enriquecedora!

◆ No 1º Ciclo

Festa de Natal do 1º Ciclo...

“Desafia o teu Natal!!”



No dia 17 de dezembro os alunos do 1º Ciclo, juntamente com professores e toda a comunidade educativa, comemoraram, em grande, a Festa de Natal, no TAGV.

Desta vez o tema era “Desafia o teu Natal!!”, e todos se desafiaram recriando com alegria e entusiasmo as diferentes cenas. A partir do imaginário de uma criança que tudo queria para o Natal, passaram por pijamas e chinelos, vieram super-heróis e bonecas, informáti-

cos e ginastas. Como não podia faltar nesta época festiva, chegaram os doces e por fim os guarda-chuvas.

Além de um momento de grande desafio e fantasia e entre risos, danças, cores e sonhos, pais, familiares, professores, amigos e restante comunidade educativa tiveram a possibilidade de reviverem o verdadeiro espírito do Natal.

Como sempre, a assistência foi calorosa com os nossos jovens atores, que vivenciaram e

saborearam todo um processo entusiasmante, desde os ensaios até ao espetáculo final, em que foram adquiridos conhecimentos e saberes.

Na opinião de muitos dos presentes, a festa foi um sucesso, em que, de forma simples se transmitiu a bela mensagem de Natal.

O 1º Ciclo agradece a todos a presença e promete voltar, no final do ano, com mais um desafio. Até lá!!!

José Fanha na Biblioteca Escolar



No dia 28 de novembro, veio à Biblioteca Escolar o autor José Fanha para um encontro com os alunos do 1º ciclo. Esta é já uma atividade usual: “Encontros com Escritores”. Após a apresentação do autor, passou-se a um diálogo bastante participado com os alunos.

O encontro desenvolveu-se em dois momentos. José Fanha começou por interagir com os alunos dos 5 anos, 1º e 2º anos e depois com os alunos do 3º e 4ºanos.

No final, as crianças tiveram a oportunidade de pedirem au autor para autografar os seus livros.

É de salientar o interesse e a motivação

Colégio de São Teotónio: o humanismo cristão, um projeto educativo, uma escola plural

◆ Comemorações dos 850 anos do Padroeiro

Sábados de manhã em Coimbra



O início, em Santo António dos Olivais

Os “Sábados de manhã em Coimbra” são passeios multidisciplinares na cidade organizados pelo grupo de Ciências Socioeconómicas e Humanidades do Colégio de São Teotónio, com o objectivo de visitar lugares ligados à vida de São Teotónio quando viveu em Coimbra e conhecer melhor a cidade e a sua história.

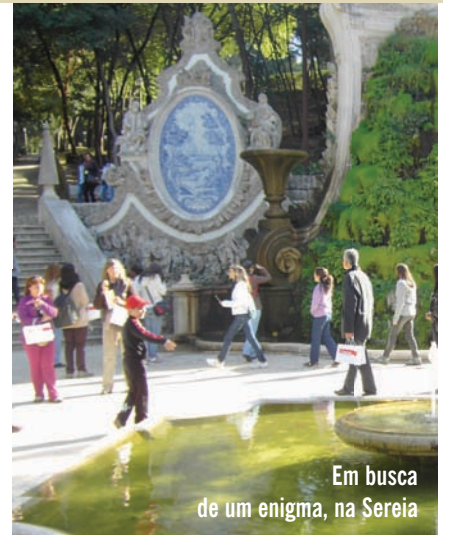
O primeiro passeio decorreu no dia 29 de Outubro. Teve início na Igreja de Santo António dos Olivais, com visita ao Centro de Estudos de Santo António, Mosteiro de Celas e Jardim da Sereia, onde se fez uma curta pausa para o café, na Casa de Chá. Foi neste espaço verde recentemente requalificado que aconteceu um curto jogo que nos envolveu a todos na busca de um enigma. O passeio terminou no jardim da Manga, mas pelo caminho ainda vimos milhares de coisas

interessantes sobre a cidade e ouvimos não só várias histórias, mas também o Professor Pedro Damasceno, que apareceu de surpresa, a tocar belas melodias na sua concertina.

O segundo passeio realizou-se no dia 19 de Novembro. Encontrámo-nos nos Arcos do Jardim, fomos espreitar o Mercadinho Biológico no Jardim Botânico, passámos pela Universidade, visitámos a Sé Nova, a Igreja de S. Salvador e a Sé Velha. Aqui, tivemos a oportunidade de ouvir um canto medieval interpretado pelo Professor Nuno Mendes (Curso de Teatro), o Professor João André (Escola de Música) e pela Mafalda Umbelino (ex-aluna do Colégio), foi excelente!!! De seguida, e como não podia faltar, realizou-se um jogo muito divertido. Depois de descermos o Quebra Costas, chegámos à Torre de Almedina onde o Sr. Fernando de Vasconcelos nos proporcionou uma espectacular visita guiada, foi mesmo muito interessante.

Ainda há mais dois passeios programados, não percas!!!

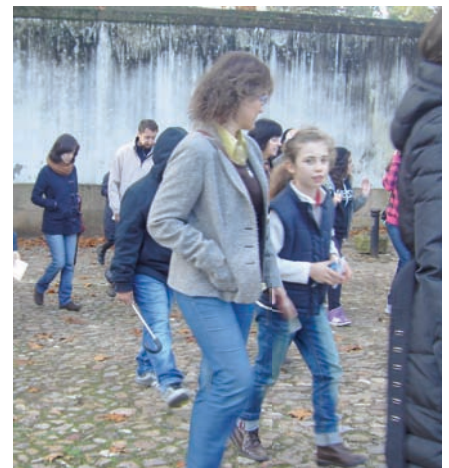
Beatriz Antunes (5º M)
Oficina de Jornalismo



Em busca de um enigma, na Sereia



Prof. Isabel Delgado e alunas de Literatura Portuguesa



No Mercadinho Biológico, no Botânico



Igreja de São Salvador



Torre de Almedina

Horário, limitable
Terça e Sábado, Tuesday to Sat
10-12h - 14-18h

Colégio de São Teotónio: o humanismo cristão, um projeto educativo, uma escola plural



Sábados de manhã em Coimbra

São Teotónio pela cidade

Visita
à Sé Velha

No ano em que se iniciam as comemorações dos 850 anos do seu Padroeiro, o Colégio de São Teotónio deu início a um conjunto de passeios na cidade, no passado dia 29 de outubro. Trata-se de uma iniciativa do grupo de Ciências Socioeconómicas e Humanidades que tem por objetivo motivar toda a comunidade escolar a participar nessas comemorações, através de saídas multidisciplinares na cidade onde São Teotónio viveu e ajudou a fundar o Mosteiro de Santa Cruz de que foi primeiro prior, em 1132.

O primeiro “Sábado de Manhã em Coimbra” contou com 51 inscitos (professores, pais, alunos e monitores) que percorreram as ruas de Coimbra entre a Igreja de Santo António dos Olivais e o Jardim da Manga, passando pelo Mosteiro de Celas, Jardim da Sereia e avenida Sá da Bandeira. Depois de uma semana com bastante chuva, o sol brilhou e todos puderam sair à descoberta de Coimbra, fotografar, tirar apontamentos, participar em desafios e até conhecer outras facetas (e habilidades) da gente da casa.

A colaboração da professora Isabel Delgado, de duas alunas de Literatura Portuguesa e do professor Pedro Damasceno enriqueceram a manhã e

Porta
Férrea

enquadraram alguns lugares no contexto da sua época.

No dia 19 de novembro, voltámos à cidade, desta vez para mais uma caminhada que envolveu 55 participantes que se (re)encontraram nos Arcos do Jardim. O Mercadinho Biológico, ainda a abrir, surpreendeu pela positiva. Mas em breve passávamos a percorrer as ruas da Alta, recordando as transformações ocorridas após 1940 e visitando os edifícios mais representativos daquele espaço: Universidade, Sé Nova, São Salvador. A Sé Velha, precioso documento da arte românica e renascentista em Portugal, acolheu o grupo e foi na sua nave central que ouvimos canto medieval interpretado a três vozes: os professores Nuno Mendes e João André e a antiga aluna Mafalda Umbelino.

Terminámos na Porta de Almedina, mas antes visitámos a Torre de Almedina, onde assistimos a uma fantástica explicação sobre a evolução da cidade muralhada, a cargo de Fernando Vasconcelos, guia da Torre. A sua grande expressividade envolveu os presentes, que, a partir do painel interativo puderam visualizar a transformação do espaço urbano intra-muralhas.

Os próximos sábados na cidade vão decorrer em 11 de fevereiro (data próxima do Dia de São Teotónio) e a 17 de março. Surgirão outras oportunidades de participar nestes passeios que vão continuar a percorrer lugares ligados à vida do Santo, em Coimbra, dando a conhecer a cidade nas suas múltiplas vertentes paisagísticas, culturais e históricas.

Não podemos deixar de referir as preciosas colaborações que enriqueceram os “Sábados de manhã em Coimbra”: Turismo de Coimbra, Núcleo da Cidade Muralhada, Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais, SMTUC, Diário as Beiras, Casa de Chá da Sereia e Instituto Justiça e Paz.

Maria da Luz Campos
Professora

Vida de S. Teotónio

Os sinos de Santa Cruz



A vida no mosteiro

No passado dia 13 de Dezembro, no cine-teatro do nosso colégio, os alunos do 5º e 6º anos do ensino regular apresentaram-se ao público com o trabalho preparado ao longo do 1º Período nas aulas de Educação Musical.



A proteção dos Cruzados

Ao som de muitas canções, danças, sombras chinesas e algumas dramatizações, contou-se a história da vida de S. Teotónio, o nosso Santo Padroeiro.

“Os Sinos de Santa Cruz” – assim se chamava a peça de teatro musicada – teve casa cheia e muitos, muitos aplausos.

No dia de S.ão Teotónio lá estaremos outra vez, no cine-teatro, a apresentar esta peça, para aqueles que nos quiserem ir ver e aprender um pouco mais sobre esse homem que, pela sua fé, pela sua bondade e pelos seus feitos milagrosos, se tornou o primeiro Santo Português!

Joana Ladeiro
Professora

Colégio de São Teotónio: o humanismo cristão, um projeto educativo, uma escola plural

Na hora da despedida



Já vai longe o 1º dia de aulas no Colégio de São Teotónio – 17 de setembro de 1990. Nesse dia, à noite, escrevia assim no meu “diário”: «Só um louco, Senhor! Realmente só um louco faz o que eu fiz. Mas Tu deste-me coragem e só Tu me dás forças para ir em frente»... E fui “em frente” 21 anos, grande parte deles com responsabilidades a nível da direção.

Uma viagem retrospectiva leva-me às aulas – esse espaço mítico onde (quase) tudo se resolve e onde, através da Matemática ou da EMRC, procurei dar-me; leva-me até às salas do 1º ciclo a perguntar aos alunos quanto era a raiz quadrada de 9 ou a capital do Burkina Fasso; leva-me ao tempo em que levava as minhas filhas e as deixava, tranquilamente, “por lá”; leva-me aos Percursos pela Vida e aos passeios a Pereira, de bicicleta, ou às descidas do Mondego, em caiaque; leva-me às visitas de estudo e aos convívios de alunos; leva-me aos fins de semana inter-colégios e às actividades do NEC; leva-me aos jogos de pingue-pongue, na ludoteca (ou aos jogos de futebol no pavilhão, quando era mais novo...); leva-me aos muitos passeios e jantares de professores; leva-me às peregrinações a Fátima a pé (a 1ª das

quais por mim promovida logo nesse longínquo ano de 1990), a muitas missas e outras celebrações; leva-me às minhas participações em todos os jornais São Teotónio; leva-me a muitíssimas reuniões de professores, a muita “papelada” e a muitos despachos normativos; leva-me a muitos encontros de formação e outros encontros “de luta” em prol da liberdade de ensino; leva-me a muitas festas, algumas das quais bem mascarado...; leva-me a campanhas de solidariedade, a romarias ao Senhor da Serra, a diversas instituições sociais que acolhem gente carenciada, aos festivais Solnec, às campanhas do Banco Alimentar; leva-me às reuniões com a Ass. de Pais (por mim reativada em 1991) e a iniciativas e convívios por ela promovidos; leva-me a investigações aturadas que desenvolvi sobre o ensino privado e a Escola Católica; leva-me ao refeitório e ao contacto diário com alunos e funcionários; leva-me à sala de professores e ao convívio quotidiano com os colegas, por entre dossiês, cansaços, fotocópias, bicas, risadas, bolos, esperanças, vinho do Porto (às vezes!) e muito profissionalismo; leva-me ao “meu” gabinete junto daquela foto de Cristo que me olhava e dizia “Conto contigo!”; leva-me...

Esta viagem levou-me desde setembro para outras missões, agora no Colégio Conciliar de Maria Imaculada, na Cruz da Areia, em Leiria. Foi apenas mudar a página do mesmo livro, intitulado “educação”. Imbuído do mesmo espírito de serviço – de «missão»! –, transporte comigo todas estas recordações, todas estas vivências. E com a mesma “loucura” de há 21 anos, sigo “em frente” com esperança, com «enTEOSiasmo».

Porque muito do que sou devo ao Colégio de São Teotónio, aqui fica plasmado – com emoção – o meu agradecimento a todos os que me ajudaram a ser mais pessoa, a ser melhor educador.

Criem que numa parte significativa do meu coração está o CST!

Até sempre!

Jorge Cotovio
jfcotovio@gmail.com

Almoço de Antigos Alunos do Colégio



No primeiro fim de semana de novembro, dia cinco, estiveram reunidos, no Colégio de S. Teotónio, perto de uma centena de antigos alunos e professores, para mais um encontro de confraternização, o 4º.

Este ano, estiveram presentes alunos mais antigos e que nunca tinham vindo aos anteriores encontros. Foi uma experiência muito agradável ver como os alunos não esqueceram todas aquelas pessoas que os acarinharam durante os anos em que estudaram no Colégio. Houve até alguns que se lembravam do primeiro dia de aulas... da apresentação que fizeram e o que disseram aos professores... Foi muito emocionante ouvir algu-

No Centro de Apoio João Paulo II Um Natal Especial



Um grupo de alunos do 11º ano, do Colégio de São Teotónio, no âmbito da disciplina de Educação Moral Religiosa e Católica, pôs um sorriso no rosto de 200 crianças de famílias carenciadas da cidade de Coimbra.

Os estudantes angariaram brinquedos novos, divulgando esta campanha através de uma apresentação digital que foi passada na televisão do átrio do Colégio. Estes alunos expuseram também este projeto nas salas de aula do ensino básico e em várias turmas do ensino secundário e do ensino profissional de teatro.

A campanha do brinquedo novo foi bastante bem acolhida por todo o Colégio: conseguiu-se angariar cerca de 170 brinquedos novos! Os restantes brinquedos foram oferecidos por outros participantes externos ao Colégio.

Para finalizar a campanha, os alunos do 11º ano embrulharam as prendas recolhidas e decoraram o salão da Igreja de S. José onde, no dia 17 de Dezembro, teve lugar um espetáculo para a entrega das mesmas às crianças de famílias carenciadas. Estiveram responsáveis pela animação da festa a Escola de Música São Teotónio, a Escola de Teatro São Teotónio, o Pai Natal e a Mãe Natal.

Bernardo Santos (11º1)

mas histórias de vida e que os marcou para sempre.

O encontro, no átrio do Colégio, foi palco de grandes abraços, risos e palmadinhas nas costas. Depois, no refeitório, foi servido um excelente almoço bem regado e terminado com uma mesa de sobremesas variadas e muito gostosas.

Antes de terminar o Senhor Diretor preferiu algumas palavras, reforçando os laços de amizade e carinho que os antigos alunos manifestam em relação ao Colégio e que continuará a abrir as portas para futuros encontros.

Ida Lisa Ferreira
Professora

◆ Escola de Música

Caminhada da Escola de Música São Teotônio

Formação musical e cultural de crianças e jovens



A **Escola de Música** São Teotônio continua a sua caminhada pela formação musical e cultural das nossas crianças e jovens. Este ano letivo com cerca de 300 alunos, alargamos ainda a oferta educativa ao nível do curso Complementar/ Secundário com a introdução da disciplina de Análise e Técnicas de Composição.

Para além do trabalho diário inerente a uma escola, destacamos as audições de Classe, a Audição de Natal das turmas 5ªA e 5ªB e a Audição Final, como culminar do trabalho realizado neste 1º Período. Destacamos ainda a participação de alunos da classe de Piano na iniciativa “1001 músicos – Festa das escolas de



música”, no Centro Cultural de Belém; alunos da classe de Saxofone no Workshop de Música Contemporânea no Conservatório de Música de Coimbra; turma do 5º M no concerto pedagógico “Histórias de Água e Música” com o Maestro Virgílio Caseiro, promovido pela Orquestra Clássica do Centro.

O próximo período vai ser profícuo em atividades, quer para os nossos alunos, quer para as comunidades escolar e local, estando algumas já em fase de preparação. Contamos com a presença e o apoio de toda a comunidade escolar para as coroar com sucesso.

A Direção Pedagógica

Festa das Escolas de Música

5ª edição “ 1001 músicos”



No dia 8 de outubro de 2011 os alunos Margarida Lopes de 7ºM e João Canavarro de 3ºA participaram na 5ª edição “ 1001 músicos” - Festa das Escolas de Música.

Jovens alunos de todo o país partilharam o gosto pela música, trocando experiências numa verdadeira mostra de talento .

O evento foi organizado pelo Ministério da Educação, com colaboração do Centro Cultural de Belém.

Klara Dolynay-Pankovych
Professora

◆ Saída de campo

Buracas do Vale do Casmilo



No dia 15 de dezembro os alunos do 10º tiveram oportunidade de, na disciplina de Biologia Geologia, colocarem uma mochila às costas para irem conhecer uma paisagem fascinante (que até vem no manual da disciplina) e que está tão perto de nós: as Buracas do Vale do Casmilo.

À medida que fomos chegando ao local, a paisagem foi dando pistas sobre o tipo de rocha sedimentar tão característico daquela região... o calcário! Efetivamente o calcário é uma rocha que sofre uma meteorização química, dando origem a um modelo muito típico, denominado Karst. Formada através da ação da água com uma ligeira acidez, que tem um papel fundamental, esta paisagem é marcada pela presença de dolinas, grutas, algares, lapíás, canhões flúviocársicos... Um sítio delicioso para um passeio de família. A exploração correu muito bem, tirando alguns deslizes, devido à vegetação húmida e ao desejo de conhecer todos os recantos! Em determinados sítios, sentimo-nos muito pequenos perante a grandiosidade do que nos rodeava... A Geologia permite-nos compreender a origem daquela paisagem, e assim dar mais valor para poder preservar algo tão rico e que nos deixa tão... sem ar! Os mini-geólogos portaram-se à altura, não deixando para trás nenhum desafio que lhes foi sendo colocado... saltar um muro, descer uma encosta, subir à buraca... e nem sempre pelo caminho mais fácil! Sim, porque as coisas fáceis não têm piada nenhuma! Até à próxima saída...

Tânia Caetano
Professora

Colégio de São Teotônio: o humanismo cristão, um projeto educativo, uma escola plural

Vinte anos passaram desde a minha saída do Colégio de São Teotónio

continuação da pág. 3

guiam controlar o que se passava em Coimbra?)

Acabado o Doutoramento, era altura de partir de deixar a magnífica Paris e os novos amigos. Uma estranha sensação de "déjà vu"! Aos 11 anos tinha deixava a minha aldeia em Vimioso, a minha família, os amigos de infância; aos 17 anos tinha sido a vez de deixar a "minha família São Teotónio"; aos 27 anos tudo se repetia.

Mas o minha vida profissional prosseguia e rumava para o Centre Hospitalier Universitaire Vaudois (CHUV) em Lausanne na Suíça para fazer um Pós-Doutoramento. Uma nova fase da minha vida, um novo desafio agora em terras helvéticas (e muito frias) onde o inverno dura 9 meses e o verão 3 (será que é verão?)...quase um regresso as origens sem as origens (no norte transmontano diz-se 9 meses de inverno e 3 de inferno), um nova cultura. Um começar de novo sem realmente começar porque neste maravilhoso mundo da investigação estamos sempre a recomençar mas continuando.

E 20 anos depois de ter deixado a "minha família São Teotónio", sou investigadora em Genética Humana no serviço de Pediatria do Centre Hospitalier Universitaire Vaudois (CHUV) em Lausanne, na área das doenças genéticas ósseas. A investigação nesta área que tem com objetivo não só fazer avançar os conhecimentos de forma a compreender melhor os mecanismos de formação dos ossos mas sobretudo poder ajudar as famílias afetadas por estas doenças. Fazer investigação é uma paixão e embora haja muitos momentos de frustração, há outros momentos de alegria extrema por que sentimos que fizemos algo importante. Um desses momentos da minha carreira é minha descoberta do gene responsável pela Omodisplasia autossómica recessiva e a atribuição do prémio de Jovem Investigadora em Pediatria Suíça.

Ao longo destes 20 anos perguntei-me muitas vezes que pensaria o meu professor de Biologia do Colégio de São Teotónio, o Prof. Cruz? Que pena que tenho que a minha matu-

ridade e a minha vida profissional não me tenha deixado regressar ao Colégio uns anos mais cedo para lhe dizer era licenciada em Biologia-ramo científico e que me tinha Doutorado em Genética. Ele que um dia me disse no bar do Colégio: "eu acho que a Ana (sempre me tratou por Ana) devia seguir Biologia porque sinto que essa é a sua vocação". Tenho a certeza que ele ficaria muito feliz. Mas penso que todos os meus Professores que me acompanharam entre o 7º ano e o 12º ano tiveram um papel importante e deixaram certeza a sua marca naquilo que eu sou hoje. A todos eles um grande obrigada.

Mas também não me posso esquecer o Padre Pedro que talvez com o seu rigor me ensinou inconscientemente a respeitar as regras e os limites (talvez seja essa a explicação de me dizerem que sou mais Suíça que os Suíços?) ou o Padre Joel que me me confiava o porta-chaves com todas as chaves do Colégio para eu aceder à sala de reuniões (toda pomposa) para que eu pudesse estudar para as provas específicas (exames nacionais de ingresso à Universidade do ano 1992) e que inconscientemente me ensinava como ser responsável.

Recordo com saudade as monitoras, especialmente a Gena (Eugénia), a Umbelina, a Ana Paiva, a Paula, a Isabel que se por vezes me obrigavam a respeitar à letra as regras (coisa difícil quando se tem 12-15 anos!), e a comer, mas outras vezes sabiam ouvir e dar-nos o bom conselho e as permissões para ir a baixa ou ao Girassol. E que dizer das diretoras do internato que tantas vezes me irritavam? Tenho de ser justa e dizer aqui elas tiveram alturas de muita paciência para os meus caprichos. O perfeito Sousa e a esposa que tinham sempre uma palavra simpática, a D. Rita que todos os dias me dizia carinhosamente "a menina tem de comer mais", ou o senhor Luís da secretaria que nunca se esquecia do nome da minha aldeia (e ainda da última vez que o vi ele se lembrava). Talvez com eles tenha aprendido a dedicação.

E claro, que dizer, de todos aqueles que me acompanharam na vida do colégio: a Zé, Jorge

Adelino, Simões, Sandro, Celene, Nathalie, Carla Rocha, Coelho (Isabel) Morgado, Paulo Jorge, Bruno Amaro, Luís Santiago, Pedro Coelho, Pedro Charana e de tantos outros que não posso citar senão a lista seria concerteza muito longa? Recordo em particular o ano de 1988-1989 (9º ano), o ano em que o meu irmão esteve no Colégio e a sensação de já fazer parte dos "grandes" porque acompanhava os de 12ºano e claro os "magníficos" pudins que eu preparava para ele e para o Morgado e que ainda hoje me pergunto como é que eles os conseguiam comer?? Com todos eles aprendi o valor da amizade, do companheirismo e da solidariedade.

Todos os amigos, companheiros, professores, monitoras, diretores (as), perfeitos foram importantes e tiveram o seu papel na minha vida deixando uma marca que contribui para a Belinda adulta. Um bocadinho dos meus sucessos também é vosso

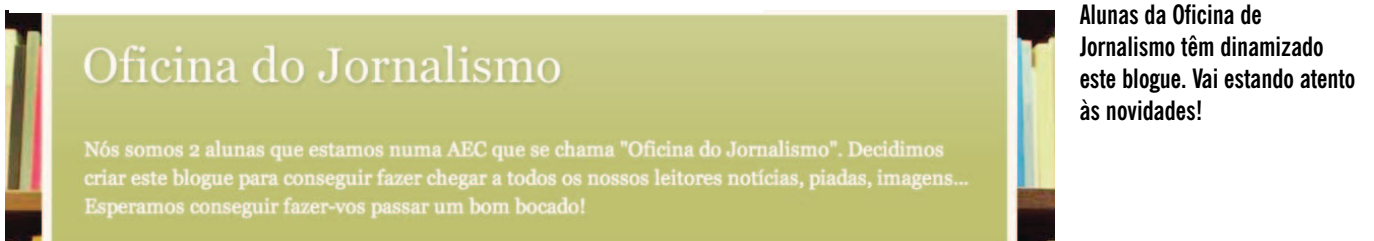
Perguntei-me muitas vezes ao longo deste 20 anos, que seria feito daqueles amigos que me acompanharam? Finalmente as novas tecnologias permitiram-me recontrar alguns deles e participar no almoço convívio no dia 5 de novembro de 2011. Não existem palavras para descrever os sentimentos de reencontrar velhos amigos e de sentir que o tempo não passou, que parece que ainda ontem estávamos no quadrado a rir ou a fazer a nossas brincadeiras de adolescentes e de se sentir em casa e em família.

Vinte anos separam a Belinda investigadora e a Belinda que deixou o "Colégio São Teotónio" e hoje recordo com tanto carinho os 6 anos aí vividos e percebi que afinal aqueles 6 anos foram talvez os anos que decidiram o meu futuro e moldaram a minha personalidade. Obrigada a todos aqueles que fizeram parte da minha vida no colégio e me acompanharam e sobretudo obrigada aos meus pais por me terem dado essa oportunidade.

Um abraço com saudade.

Belinda Campos Xavier

<http://www.jornalismo.blogspot.com/>



Oficina do Jornalismo

Nós somos 2 alunas que estamos numa AEC que se chama "Oficina do Jornalismo". Decidimos criar este blogue para conseguir fazer chegar a todos os nossos leitores notícias, piadas, imagens... Esperamos conseguir fazer-vos passar um bom bocado!

Alunas da Oficina de Jornalismo têm dinamizado este blogue. Vai estando atento às novidades!

Colégio de São Teotónio: o humanismo cristão, um projeto educativo, uma escola plural

◆ A interioridade, a relação interpessoal e o amor ao próximo

Desenvolver a interioridade, a relação interpessoal e o amor ao próximo

Um percurso “consentido”

Um percurso “consentido” é a proposta de uma reflexão para ganhar cor, formas, expressão, sons e tons, no fim de um percurso por uma escola que tem, na Educação Integral, a sua divisa. Ora a educação integral supõe educar a pessoa no seu todo. E fazemo-lo com esta convicção de que os saberes são sabores, e é primeiro pelos sentidos, que passa a apreensão do próprio conhecimento das coisas e da vida.

Queremos, portanto, neste final do ano letivo de 2010-2011, trabalhar «os sentidos» não por alinhamento acrítico com a sociedade hedonista, em que prevalece «o império dos

sentidos», mas porque acreditamos ser possível, a partir dos sentidos, desenvolver a interioridade, a relação interpessoal e o amor ao próximo. Um percurso “consentido” é a proposta de uma reflexão final, de um testemunho, de uma crítica, que deixe viva a passagem dos alunos do 12º ano por esta escola.

No final de um ano e de um percurso que teve, nas aulas de EMRC, o foco no tema “o sentido da vida”, deixa a tua reflexão pessoal, a tua marca em forma de texto entre 250 e 300 palavras.

António Filipe
Professor

Um percurso mais do que “consentido”: com sentido

Esta reflexão não pretende realçar aspetos mais importantes que os comuns, pretende apenas testemunhar igualmente um percurso, a meu ver mais que “consentido”, com sentido.

A minha (curta) viagem pela vivência do Colégio não me fez ver de forma diferente as consequências da “educação integral” que este pretende transmitir a todos os seus alunos.

Recordo o meu primeiro dia nesta escola, principalmente pela ânsia de ver as novas caras que me esperavam e pelo receio que senti por vir a ser “a aluna nova”, pelo menos por uns tempos. Só neste primeiro dia “senti” alguns dos valores com os quais o Colégio se rege: o humanismo e a solidariedade. E isto porque, na minha opinião, basta um (único) gesto de uma (única) pessoa para se notar que estes valores estão, de facto, presentes.

Com o passar do tempo fui descobrindo outros valores que foram aparecendo no meu caminho, alguns dos quais fizeram e fazem com que eu sinta que faço parte deles há mais do que apenas dois anos letivos.

Vi as ligações fortes que se estabeleceram entre muitos que “são Colégio” desde que se conhecem a si próprios, notando também que essas ligações só foram possíveis porque nasceram num meio forte, determinado, comandado por valores definidos e sólidos.

Como o sentido de um percurso numa escola passa também pela capacidade de aliar a aprendizagem de conhecimentos à de valores íntegros à formação de pessoas conscientes e equilibradas, parece-me que um aspeto importante a salientar é a capacidade de qualquer aluno (tenha ele dois ou dez anos de “casa”) saber que a mensagem de responsabilidade e moralidade se pretende transmitir.

Por fim, cada percurso ao longo da vida terá para nós uma importância que lhe quisermos dar, desde que o verdadeiro “Ser” se sobreponha sempre ao supérfluo, tudo terá sentido.

Ana Carolina Amaral Rodrigues

12º1 (2010/2011)

Aprendi que “o sentido da vida é uma vida com sentido”

Passaram-se sete anos desde que entrei para o colégio. Fui conhecendo pessoas novas, fui me adaptando a diferentes ambientes... fui crescendo.

Foi fácil? Nem por isso. Foi, por vezes, um caminho árduo de percorrer, com muitos obstáculos pela frente. Entre testes, trabalhos, horários “apertados” e tantos outros compromissos, termino esta etapa académica com orgulho dos meus resultados e do mérito que tive (Quadros de Honra).

Mas, como o professor de moral e o diretor de turma nos disseram tantas vezes, a vida não são só números e médias e notas e cursos, há também um imbróglio de questões existenciais que muitas vezes nos passam ao lado: o que sou realmente? o que estou aqui a fazer? qual o sentido da minha vida?

No início, achava que estas questões eram importantes, mas que tinha tempo para pensar nelas um dia mais tarde; sentia-me infeliz porque os meus pais se preocupavam e excessivamente com a “coisa dos valores e princípios” e achava que me protegiam demasiado das aventuras e daquilo que nos faz pensar que “aproveitamos bem a vida”.

Hoje, posso dizer que sou feliz; gosto de mim e da minha vida apesar dos altos e baixos que vão surgindo... Assim, aproveitar a vida, para mim, passa por estar bem comigo mesma e com os que me rodeiam; aprendi que “o sentido da vida é uma vida com sentido”, em que são os pequeninos objetivos e metas a que nos propomos dia a dia que nos enriquecem e nos ajudam a construir um projeto de vida considerado válido.

O que levo comigo? As gargalhadas, as amizades, os momentos sérios, as lições de vida, a lágrimas “por sim e por sopas”, todas as recordações que guardo destes anos e desta gente que me acompanhou desde o 5º ano, a quem devo parte daquilo que sou hoje!

Joana Mendes

12º1 (2010/2011)

◆ Educação para a Cidadania

Debate animado com o 7º ano: violência escolar, direitos e deveres das crianças

Dia Internacional dos Direitos Humanos

O Dia Internacional dos Direitos Humanos é comemorado internacionalmente em 10 de dezembro, mas por ter coincido num sábado, a sua comemoração no Colégio de São Teotónio foi antecipada um dia.

Alguns professores reuniram-se com os alunos das turmas 7ºA e 7ºB e deram-lhes tarefas relativas ao Dia Internacional dos Direitos Humanos. Os alunos formaram grupos e trabalharam num tema sobre a violência escolar, os direitos das crianças e os seus deveres.

Cada grupo nomeou um presidente, que

iria concorrer para presidente do Colégio de São Teotónio. Criaram cartazes e slogans de incentivo e prepararam um discurso que o presidente iria fazer aos alunos.

No fim de os grupos terem preparado o material, deu-se início ao discurso dos presidentes. A seguir, os alunos votaram no presidente que preferiam. Mais tarde iniciou-se a contagem dos votos e apurou-se quem era o presidente do Colégio de São Teotónio.

Já no final, os presidentes de cada grupo reuniram os seus discursos e em conjunto

construíram uma série de direitos e deveres que os alunos do Colégio de São Teotónio têm. Esse texto foi apresentado ao Diretor do Colégio e será lido aos alunos no princípio do próximo ano letivo.

Eu participei nesta comemoração e penso que foi uma manhã bem aproveitada, onde se reforçaram as ideias sobre os Direitos Humanos e se debateram assuntos importantíssimos como a violência escolar.

Francisco Custódio (7ºA)

São Teotónio Jornal do Colégio de São Teotónio

Direção: Pe. Manuel Carvalheiro Dias
Coordenação: Maria da Luz Campos
Projeto gráfico: Agostinho Franklin
Colaboração: Agostinho Franklin, Isabel Delgado, Alice Rocha
Composição, paginação e texto: Colégio de São Teotónio
Pré-impressão e impressão: FIG - Indústrias Gráficas, S. A.
Depósito Legal nº 137663/99

Colégio de São Teotónio • Rua do Brasil, 49
• 3030-175 Coimbra

Telefone: 239701467
<http://www.steotonio.pt>

Fax: 239717733
geral@steotonio.pt

Colégio de São Teotónio: o humanismo cristão, um projeto educativo, uma escola plural